



Estudo das áreas temáticas de Imunologia e microbiologia na grade curricular dos cursos de Fisioterapia do Estado da Bahia

Study of the subject areas of immunology and microbiology in the curriculum of the State of Bahia Physiotherapy courses

Danielle Marinho Ramos

Acadêmica do curso de Fisioterapia da Universidade Federal da Bahia

Márcia Peixoto Leite

Hospital Hosanah de Oliveira, Salvador - BA

Alena Peixoto Medrado

Professora Adjunto do Departamento de Biointeração do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Bahia

Resumo: O conhecimento dos diversos tipos de micro-organismos e sua interação com o hospedeiro e com o ambiente é de grande valia para todas as áreas de saúde, incluindo a Fisioterapia. Percebe-se uma grande carência nos diversos cursos de Fisioterapia existentes quanto à presença de disciplinas que avaliam a interação micro-organismo hospedeiro. Este estudo visou avaliar as grades curriculares das Instituições de Ensino Superior que oferecessem o curso de Fisioterapia e analisar a inserção de disciplinas básicas de Imunologia e Microbiologia em seus componentes curriculares. Neste estudo descritivo analítico, foi realizado um levantamento de todas as Instituições de Ensino Superior do Estado da Bahia que tivessem o curso de Fisioterapia. Para a realização deste levantamento, foi utilizada a lista de faculdades em atividade no referido estado cadastradas pelo Ministério da Educação. Observou-se que do total de 34 cursos analisados, apenas 10 (29, 41%) apresentaram em sua grade curricular as disciplinas citadas. Constatou-se que a maior parte dos cursos concentrou estas áreas nos seus três primeiros períodos e que 80% destas instituições ofertaram aos discentes as disciplinas em módulos integrados. Logo, percebeu-se que grande parte dos discentes carecem de conceitos fundamentais para a sua formação quais profissionais da área de saúde.

Palavras-chaves: Fisioterapia, Grade curricular, Microbiologia.

Abstract: Knowledge of various types of micro-organisms and their interaction with the host and the environment is of great value to all areas of health, including physical therapy. You can see a great need in the various existing physiotherapy courses for the presence of disciplines that assess host microorganism interaction. This study aimed to evaluate the curricula of higher education institutions to offer the course in Physiotherapy and analyze the inclusion of basic disciplines of Immunology and Microbiology in their curriculum components. In this analytical descriptive study, a survey was conducted of all higher education institutions of the State of Bahia that had the course in Physiotherapy. To carry out this survey, we used the list of colleges in activity in that state registered by the Ministry of Education. It was observed that the total of 34 courses analyzed, only 10 (29, 41%) showed in his curriculum the above-mentioned disciplines. It was found that most of the courses focused these areas in their first three periods and that 80% of these institutions had offered to students in the disciplines integrated modules. Soon, it was realized that most students lack basic concepts for their formation which health professionals

Key words: Physiotherapy, Academic Grade, Microbiology.

Recebido em 16/02/2015

Aprovado em: 06/10/2015

INTRODUÇÃO

A formação em Fisioterapia no Brasil evoluiu de forma lenta nas décadas de 70 e 80, elevando consideravelmente o número de cursos e de vagas nas décadas subsequentes, e atingiu, em especial, acelerada expansão a partir de 1997 (BISPO, 2009). As universidades são responsáveis por preparar seus discentes para enfrentar os desafios cotidianos inerentes às práticas fisioterapêuticas, mas muitas vezes, na prática, observa-se uma real lacuna entre o conhecimento teórico e a sua aplicabilidade prática. O aumento do número de profissionais não garante à população o atendimento adequado¹, uma vez que a maior parte da população brasileira tem acesso unicamente ao Sistema Único de Saúde e este, por sua vez, oportuniza uma limitada participação dos profissionais fisioterapeutas como integrantes da equipe multidisciplinar de saúde. Ceccato et al. afirmam que na fisioterapia o paradigma relacionado à clareza sobre o objeto de trabalho do fisioterapeuta se traduz em indefinições do campo de atuação do profissional, parecendo estar voltado apenas para uma pequena parcela do objeto - a doença e suas sequelas (CECCATO, 1992).

A Fisioterapia é uma profissão que vem crescendo muito no Brasil. Tem sido disponibilizada uma grande quantidade de vagas em todo o país com um elevado número de candidatos. Segundo o Ministério da Educação, existem atualmente, cerca de 545 faculdades de Fisioterapia espalhadas pelo território nacional. Em média, os cursos duram de 4 a 5 anos. A grade curricular oferecida pelos cursos de fisioterapia é ampla e apresenta um leque diversificado de disciplinas. Integrando o elenco de disciplinas que compõem a área básica, destacam-se a Microbiologia, a Imunologia e a Parasitologia. Estas disciplinas são muito importantes pelo fato de fornecerem ao aluno uma visão global do processo saúde-doença, o qual será imprescindível para uma futura atuação profissional competente e segura. O conhecimento dos diversos tipos de micro-organismos e sua interação com o hospedeiro e com o ambiente é de grande valia para todas as áreas de saúde, incluindo a Fisioterapia. Alguns profissionais fisioterapeutas certamente estarão inseridos em unidades hospitalares e precisarão ter noções de biossegurança a fim de prevenir ou minimizar os riscos no seu eventual ambiente de trabalho (GOMES, 2009). Todavia, embora a inserção desta temática no currículo dos cursos de Fisioterapia seja relevante, pouca ênfase tem sido dada às áreas do conhecimento citadas. De uma forma geral, percebe-se uma maior valorização das disciplinas de caráter técnico-profissionalizante.

Sendo assim, o objetivo deste trabalho é analisar o número de Instituições de Ensino Superior sediadas no Estado da Bahia que oferecem como integrantes da matriz curricular dos seus respectivos cursos de Fisioterapia, as disciplinas de Microbiologia, Imunologia e Parasitologia.

MATERIAL E MÉTODOS

Todos os procedimentos realizados neste projeto estavam de acordo com as normas e diretrizes do Comitê de Ética e Pesquisa em Humanos do Hospital

Universitário Professor Edgard Santos, sendo aprovado com o número de protocolo 17774313.2.0000.5531

Neste estudo descritivo analítico, foi realizado um levantamento de todas as Instituições de Ensino Superior do Estado da Bahia contempladas com o curso de Fisioterapia. Para a realização deste levantamento, foi utilizada a lista de faculdades em atividade no referido estado, cadastradas pelo Ministério da Educação, a qual aparece divulgada no site: <http://emec.mec.gov.br>

Foram então selecionados aqueles cursos que contivessem as disciplinas de Imunologia, Microbiologia e Parasitologia, ministradas em conjunto ou de forma isolada.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Do total de 34 Instituições de Ensino Superior do estado da Bahia, cadastradas pelo Ministério da Educação apenas 10 (29,41%) apresentaram as disciplinas básicas de Imunologia, Microbiologia e Parasitologia em sua grade curricular (Gráfico 1). No gráfico 2, pode-se verificar que 1 (10%) IES apresentou a disciplina de Imunologia integrada à Patologia, 4 (40%) evidenciaram em uma única disciplina, as áreas temáticas de Microbiologia, Imunologia e Parasitologia, 3 (30%) contemplaram as áreas de Microbiologia e Imunologia conjuntamente e 1 (10%) apresentou apenas Imunologia. Uma única IES ofereceu aos seus discentes três disciplinas separadas, a saber, Imunologia, Microbiologia e Parasitologia.

Dentro do universo das 10 IES que apresentaram as áreas temáticas básicas descritas, o gráfico 3 ilustra que 6 (60%) delas ofereciam aos discentes as disciplinas no segundo semestre de vigência do curso, 3 (30%) ofertavam-nas no terceiro semestre e 1 (10%), no quarto semestre. As disciplinas básicas são de grande importância para as profissões de Saúde, entre as quais está incluída a Fisioterapia. Em especial, a Microbiologia propicia oferecer noções de biossegurança que serão muito úteis ao profissional em seu ambiente de trabalho. Os conhecimentos adquiridos relacionados a esta área do conhecimento humano, possibilitam prevenir, minimizar ou eliminar riscos em potencial não só para o profissional de saúde, mas também para o seu paciente. A compreensão da imunopatogênese das doenças infecciosas possibilita ao fisioterapeuta atuar de forma mais segura, sendo capaz de estabelecer uma boa comunicação com a equipe de saúde multidisciplinar. Adicionalmente, este conhecimento atenua possíveis temores de possibilidade de contaminação que porventura possam vir a ser desenvolvidos durante o exercício das atividades laborais (MOREIRA, 2010). No presente estudo, observou-se que, das 34 instituições de ensino superior que ofereciam o curso de Fisioterapia, apenas 10 contemplavam as disciplinas básicas de Imunologia e Microbiologia. Esse número representa um quantitativo muito baixo tendo em vista a importância destas áreas do conhecimento para o exercício da prática fisioterapêutica. A partir destes dados, pode-se sugerir que grande parte dos discentes carece de conceitos fundamentais para profissionais da área de saúde.

Gráfico 1: Oferta das disciplinas básicas nos cursos de Fisioterapia no Estado da Bahia.

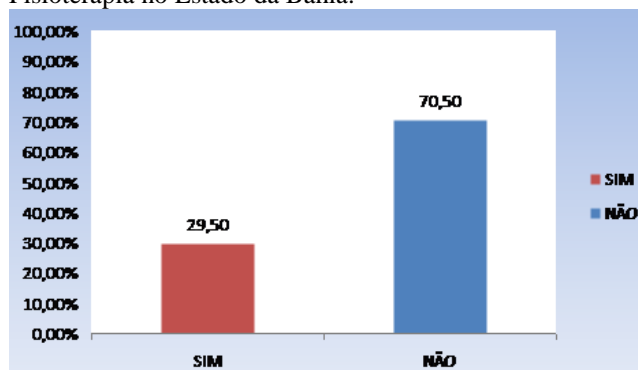


Gráfico 2: Distribuição das disciplinas nas IES avaliadas no estudo

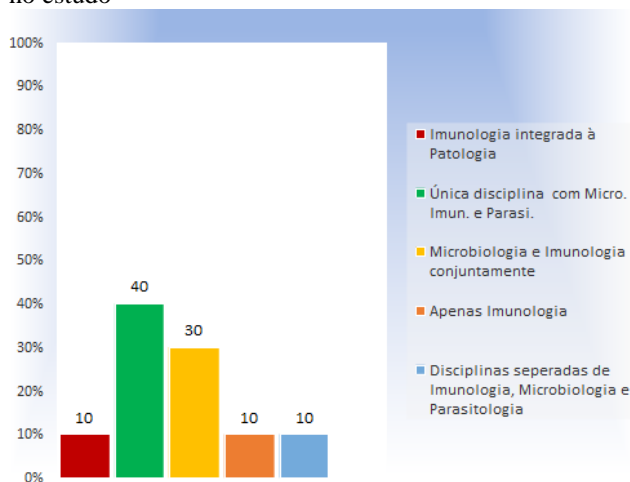
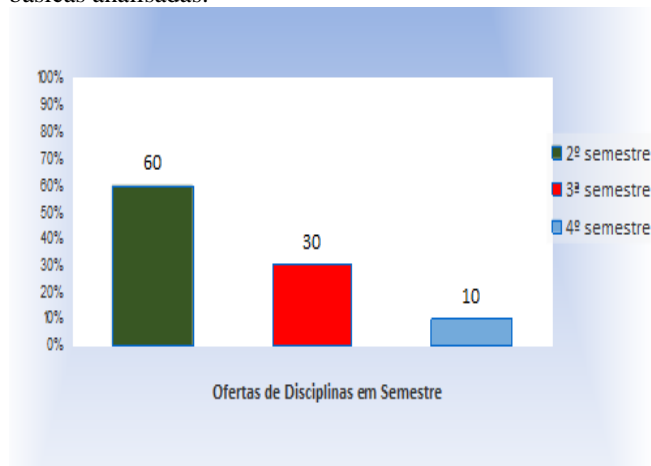


Gráfico 3: Período em que são ministradas as disciplinas básicas analisadas.



Os conceitos de biossegurança oferecidos pelas disciplinas básicas, em especial, pela Microbiologia, destacam entre outros aspectos, a correta utilização de EPIs, lavagem eficiente das mãos e noções de esterilização e desinfecção. Percebe-se que apesar das normas existentes nas instituições de saúde, o simples ato de lavar as mãos muitas vezes é subestimado (MOREIRA, 2010). Visto que o principal instrumento de trabalho dos fisioterapeutas são as mãos, estas devem estar adequadamente limpas para que o contato com fluidos corpóreos de diferentes naturezas não venham a aumentar

o risco de contaminação e disseminação de patógenos. Para que ocorra uma redução do risco de exposição a materiais biológicos é necessário uma combinação entre medidas preventivas e ações educativas permanentes (GOMES, 2009). O profissional de saúde precisa estar atento às possíveis vias de transmissão de doenças infecto-contagiosas e saber como o organismo responde aos patógenos em questão. Sendo assim, a implementação das disciplinas Microbiologia e Imunologia na grade curricular dos cursos de saúde, incluindo a Fisioterapia, assume uma grande relevância.

Foi constatado que das 10 instituições que apresentaram as disciplinas básicas, 6 apresentaram no segundo semestre do curso, 3 no terceiro e 1 no quarto. A inserção destes conteúdos nos primeiros semestres do curso de fisioterapia é uma prática comum, pois possibilita ao discente familiarizar-se logo no início da graduação com a etioimunopatogênese de doenças infecciosas. O contato com muitas destas patologias será vivenciado ao longo do curso e durante a realização de atividades extracurriculares, a exemplo de estágios e visitas a unidades hospitalares e outras unidades de saúde. O aprendizado sobre a relação microorganismo hospedeiro é muito importante já que um dos principais ambientes de trabalho dos fisioterapeutas será a Unidade de Terapia Intensiva e inúmeros patógenos integram este macroambiente, podendo causar sérias complicações no estado de saúde dos internos. Os fisioterapeutas exercem múltiplas funções neste contexto, tais como transportar respiradores para as unidades de internamento, manipular os próprios pacientes para exames, ajustar aparelhos de ventilação mecânica, além de serem responsáveis pela troca de filtros e frascos de aspirações na UTI (ROCHA, 2010) Desta forma, podem correr risco de infectar-se ou viabilizarem a propagação de micro-organismos para seus pacientes.

Além do ambiente hospitalar, procede também a clínica privada. Macas, aparelhos e acessórios utilizados pelos pacientes devem ser higienizados corretamente, pois propiciam a reprodução de micro-organismos que poderão eventualmente infectar outros indivíduos. Adquirir este conhecimento no início da formação acadêmica contribuiria para evitar muitos problemas, uma vez que medidas de precauções padrão, poderiam ser instituídas e auxiliariam o profissional a realizar o seu trabalho com mais segurança e menos apreensão.

Os Fisioterapeutas atuam no tratamento de diversas doenças, incluindo infecções no trato respiratório. Co-infecções bacterianas são bastante comuns em pacientes portadores destas morbidades. A fisioterapia respiratória, subespecialidade da Fisioterapia, atua principalmente em prevenir tais infecções e melhorar a função pulmonar. Tendo em vista esta relevante área de atuação do fisioterapeuta, o conhecimento acerca de diferentes patógenos que representam os agentes etiológicos destas patologias, assume grande importância para estes profissionais uma vez que estes desenvolverão habilidades e competências nesta área que serão muito úteis para o correto manejo dos pacientes em questão.

Uma outra área de atuação da Fisioterapia compreende a assistência a pacientes que desenvolvem a AIDS, Síndrome da Imunodeficiência adquirida, na qual o vírus HIV infecta o linfócito TCD4, célula essencial para

a imunidade adaptativa. Com a progressão da imunossupressão, a incidência de doenças oportunistas aumenta e o risco de morte se intensifica na dependência do grau de imunossupressão associada (NOBRE, 2008). As infecções oportunistas podem ser causadas por diversos agentes etiológicos, como bactérias, fungos, vírus, protozoários, parasitas e desencadeiam múltiplas manifestações de ordem neurológica, ocular, respiratória, digestiva e dermatológicas. Sendo assim, mais uma vez, faz-se necessário por parte dos fisioterapeutas um conhecimento preciso e integrado sobre as áreas de Microbiologia, Imunologia e até mesmo a Patologia.

Durante a realização deste trabalho, foram enfrentadas algumas dificuldades, entre elas, a forma de coleta dos dados, a respeito das grades curriculares dos cursos de Fisioterapia da Bahia, já que nem todas estavam disponíveis em suas respectivas páginas na internet. Os cursos de Fisioterapia tem crescido bastante e o número de profissionais aumenta a cada dia. No entanto, estes enfrentam desafios durante a sua formação, pois muitos cursos não oferecem um ensino de excelência, resultando em uma lacuna entre o conhecimento teórico e prático.

Pereira e Almeida (2006) chamaram a atenção para dois aspectos concernentes à essa expansão: a concentração geográfica dos cursos e a privatização do ensino (VIEIRA, 2006). Observa-se que, ainda hoje, a maior parte dos profissionais e dos cursos se encontram nas capitais. Em algumas cidades o mercado é considerado saturado, ao passo que no interior, a presença de fisioterapeutas e de cursos de fisioterapia é baixa ou até inexistente.

Diante do exposto, sugere-se que há uma premente necessidade de que as matrizes curriculares dos cursos de Fisioterapia da Bahia ou de qualquer outro Estado insiram as áreas de Microbiologia e Imunologia na sua grade curricular. Urge salientar que este ensino deverá ser efetivamente resgatado dos graduandos ao se tornarem profissionais de saúde com o objetivo de que haja uma melhor compreensão da etiopatogenia das doenças infecciosas e conseqüentemente tais indivíduos possam melhorar a saúde de seus pacientes, proporcionando um melhor bem estar para a população.

CONCLUSÃO

Diante deste estudo, as disciplinas básicas de Imunologia, Microbiologia e Parasitologia tem uma grande importância na formação do fisioterapeuta e estas que estão sendo pouco ofertadas nas Instituições de ensino acabam formando uma lacuna de conhecimento quando

estes profissionais se deparam com a prática, seja clínica, ambulatorial ou hospitalar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BISPO J., JOSÉ P. **Formação em fisioterapia no Brasil: reflexões sobre a expansão do ensino e os modelos de formação.** História, Ciências, Saúde . Rio de Janeiro, v.16, n.3, jul.-set. 2009, p.655-668.
- CECCATO, M. et al. **O papel do fisioterapeuta na atenção primária à saúde em comunidades de baixa renda.** Rev Fisioterapia em Movimento , n.2 v.4, 1992
- GOMES, A. et al. **BIOSSEGURANÇA NO SETOR DE ORTOPEDIA.** IX Encontro Latino Americano de Iniciação Científica e V Encontro Latino Americano de Pós-Graduação – Universidade do Vale do Paraíba.2009, Pág.468-470
- MOREIRA, M. **Medidas de precaução padrão no ambiente hospitalar adotadas por alunos do curso de Fisioterapia.**Campina Grande ,SP. Nov. 2010
- NOBRE, A. COSTA, I. ;BERNARDES, K. ; **A Fisioterapia no contexto do HIV/AIDS.** Fisioterapia do Movimento. n.4,vol. 21,pág.11-18, out/dez;2008
- ROCHA, R. **Trabalho e risco biológico em uma unidade de terapia intensiva: a prática cotidiana dos fisioterapeutas.** Salvador -Ba, mar.2010
- VIEIRA, A. Fisioterapia. In: Fundação Oswaldo Cruz. **Dinâmicas das graduações em saúde no Brasil: subsídios para uma política de recursos humanos.** Brasília: Ministério da Saúde. pag.171-184. 2006